

Projeto 54

Mapeamento, organização e análise do marco normativo, decisões, recomendações e jurisprudências de combate ao racismo junto ao Sistema Interamericano de Proteção de Direitos Humanos.

Cód/Nome	54- Mapeamento, organização e análise do marco normativo, decisões, recomendações e jurisprudências de combate ao racismo junto ao Sistema Interamericano de Proteção de Direitos Humanos.
Orientador	Maria do Carmo Rebouças dos Santos
Campus	CSC
Area	Atividades acadêmicas (ensino/pesquisa/extensão) - ÊNFASE NA PESQUISA.
Vagas	2
Email	mariadocarmo@ufsb.edu.br

Resumo do Projeto.

O direito reproduz as relações de poder da sociedade, por isso, é desigual e violento por natureza. Contudo, não é monolítico. O campo crítico de estudos dos direitos humanos, reputa que esse mesmo direito, quando friccionado, particularmente o direito internacional dos direitos humanos, pode ser utilizado de forma contra-hegemônica. O sistema interamericano de proteção de direitos humanos, com o seu papel subsidiário de proteção é um âmbito relevante de luta que pode contribuir para uma estratégia política para emancipação da população negra brasileira na sua luta por efetivação de direitos, cidadania plena e equidade. O objetivo desta pesquisa é identificar o marco protetivo contra o racismo normatizado pelo Sistema e sua aplicação nas denúncias de racismo julgadas Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH) e pela Corte Interamericana de Direitos Humanos (CORTE). A pesquisa será realizada por meio do mapeamento, organização, classificação e análise de: tratados; audiências; casos e medidas cautelares tramitados; informes de imprensa; informe de país, temáticos e de visitas in loco e jurisprudências em que o Sistema se manifestou e julgou denúncias de racismo. Espera-se com essa pesquisa desenvolver uma base de dados sobre racismo no Sistema Interamericano que possa subsidiar pesquisas aplicadas sobre o tema; a mobilização da jurisprudência para desenvolvimento de estratégias jurídicas domésticas; e o fomento do debate nacional sobre equidade racial.

Atividades dos bolsistas

Principais Atividade Estudar a base de dados da CIDH e da Corte para se familiarizar sobre localização de informações; Elaborar instrumento de para organização das informações objeto do projeto (em word ou excel); Identificar, organizar e classificar tratados e artigos que tratam do racismo; Identificar, organizar e classificar Casos analisados pela CIDH e pela CORTE que trataram do tema racial e do racismo; Identificar, organizar e classificar os acórdãos das decisões mapeadas Identificar, organizar e classificar as audiências realizadas para tratar de denúncias de racismo; Identificar, organizar e classificar relatórios de país que tenha tratado do tema do racismo; Identificar, organizar e classificar relatórios temáticos que tratem do racismo. Apoiar em pesquisa para elaboração de artigo científico; Apoiar na realização de Seminário sobre o tema; Apoiar na elaboração de matérias de divulgação para as redes sociais. Apoiar realização de minicurso Elaborar Relatório Parcial Elaborar de Relatório Final Aprendizagem Esperada - capacidade de planejamento e prática de pesquisa; - competência para realizar pesquisa documental em arquivos e bases de dados eletrônicas; - aprimoramento da capacidade de leitura e entendimento de normas e processos internacionais; - competência para mobilizar o arcabouço normativo internacional para estratégias jurídicas locais; - competência para produzir trabalhos para eventos científicos, artigos. - competência para organizar eventos científicos.

Atividades semanais

Leitura de documentos de casos, tratados, decisões Pesquisa na base de dados da CIDH e da CORTE Organização dos dados em planilhas Análise dos dados Elaboração de documentos Participação em reuniões

1. Introdução/Apresentação:

O direito reproduz as relações de poder da sociedade, por isso, é desigual e violento por natureza. Contudo, não é monolítico. O campo crítico de estudos dos direitos humanos, reputa que esse mesmo direito, quando friccionado, particularmente o direito internacional dos direitos humanos, pode ser utilizado de forma contra-hegemônica. O sistema interamericano de proteção de direitos humanos, com o seu papel subsidiário de proteção é um âmbito relevante de luta que pode contribuir para uma estratégia política para emancipação da população negra brasileira na sua luta por efetivação de direitos, cidadania plena e equidade.

2. Justificativa:

O estudo do direito internacional dos direitos humanos no Brasil é bastante recente, particularmente no que tange à temática racial. Raramente as Faculdades de Direito se debruçam sobre o direito material e processual dos sistemas internacionais, salvo pouquíssimas iniciativas no campo da Pós-Graduação. A UFSB inovou em seu curso de Direito uma vez que incluiu um componente específico sobre o tema assim como sobre direito e relações étnico-raciais. A pesquisa se justifica em razão de seu caráter pioneiro de sistematização de dados junto ao Sistema que poderá complementar a formação de discentes, docentes e pesquisadores que se interessam pela temática.

3. Objetivo Geral:

Criar uma base de dados sobre com manifestações do Sistema Interamericano de Proteção dos Direitos Humanos sobre o racismo (tratados, decisões, recomendações, jurisprudências).

3.1 Objetivos Específicos:

Mapeamento, organização e classificação de: tratados; audiências; casos e medidas cautelares tramitados; informes de imprensa; informe de país, temáticos e de visitas in loco e jurisprudências em que o Sistema se manifestou e julgou denúncias de racismo. Análise dos dados levantados por meio de artigo, minicursos, seminário, relatórios; Realização de minicurso e seminário sobre a pesquisa; Apoio na elaboração de artigo sobre a pesquisa.

4. Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa exploratória que se constituirá nas seguintes etapas: exploração da base de dados da CIDH e da CORTE para familiarização com o tipo de informação posta e a forma de organização dos dados; desenvolvimento do instrumento de pesquisa com identificação de categorias a serem pesquisadas e forma de classificação da informação; pesquisa na base de dados e alimentação do instrumento; análise dos dados.

5. Resultados Esperados:

Espera-se com essa pesquisa desenvolver uma base de dados sobre racismo no Sistema Interamericano que possa subsidiar pesquisas aplicadas sobre o tema; a mobilização da jurisprudência para desenvolvimento de estratégias jurídicas domésticas; e o fomento do debate nacional sobre equidade racial.

6. Referências:

RAMOS, André de Carvalho. Curso de direitos humanos. 7. São Paulo: Saraiva: 2019.
PIOVESAN, Flávia. Comentários à Convenção Americana sobre Direitos Humanos. Rio de Janeiro: Forense: 2019. GUERRA, Sidney. Curso de direitos humanos. 6. São Paulo: Saraiva, 2020. ESCRIVAO FILHO, Antonio. SOUZA JUNIOR, José Geraldo de. Para um debate teórico-conceitual e político sobre os direitos humanos. Belo Horizonte: D'PLÁCIDO, 2016. COMPARATO, Fábio Konder. A afirmação histórica dos direitos humanos. 12. São Paulo: Saraiva, 2018. FLORES, Joaquin Herrera. A reinvenção dos direitos humanos. Florianópolis: Fundação Boiteux, 2009. MAZZUOLI, Valerio de Oliveira. Curso de direito internacional público. 13. Rio de Janeiro: Forense, 2020